



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

JOÃO PEDRO DOS REIS

**O ENSINO DE GEOGRAFIA COMO INSTRUMENTO DE
CONSCIENTIZAÇÃO PARA A SEPARAÇÃO DO LIXO DOMÉSTICO: UMA
EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO
ENSINO REMOTO.**

JOÃO PEDRO DOS REIS

O ENSINO DE GEOGRAFIA COMO INSTRUMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA A SEPARAÇÃO DO LIXO DOMÉSTICO: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO REMOTO.

Relatório de estágio apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia, modalidade a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em licenciatura em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Edvaldo Carlos Lima

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R375e Reis, Joao Pedro dos.

O ensino de geografia como instrumento de conscientização para a separação do lixo doméstico: uma experiência vivenciada no estágio supervisionado no ensino remoto [manuscrito] / Joao Pedro dos Reis. - 2021.

30 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Edvaldo Carlos Lima, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Ensino de geografia. 2. Meio ambiente. 3. Lixo doméstico. 4. Estágio supervisionado. I. Título

21. ed. CDD 372.891

JOÃO PEDRO DOS REIS

O ENSINO DE GEOGRAFIA COMO INSTRUMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA A SEPARAÇÃO DO LIXO DOMÉSTICO: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO REMOTO.

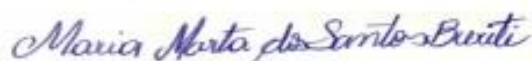
Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia, modalidade a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em licenciatura em Geografia.

Aprovado em: 27/05/2021.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Edvaldo Carlos Lima (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ma. Maria Marta dos Santos Buriti
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

A Deus, que na correria do dia a dia, esquecemos de agradecer pelas manhãs, mas nos deu a chance de viver cada momento. Grandes foram às lutas, maiores as vitórias.

Aos meus Pais, que me deram a vida, que me ensinaram a andar, a falar, que vibraram com as primeiras palavras, que acreditaram em mim quando achei difícil acreditar em mim mesmo, algumas vezes me disseram o que realmente precisava ouvir, ao invés do que queria que dissessem. A vocês, que além de Pais, foram verdadeiros amigos e companheiros, não bastaria meu muito obrigado. Fica difícil retribuir com palavras. Por isso com o coração transbordando de amor e emoção, dedico a vocês essa vitória.

A minha esposa que com toda paciência me ajudou e me compreendeu nos meus momentos de estresse, que também me incentivou, dando força para prosseguir nessa árdua fase de formação acadêmica.

A minha professora Marta Buriti que colaborou, capacitadamente, com a orientação do relatório estágio Supervisionado II, fortalecendo meu crescimento acadêmico e profissional.

Ao Professor supervisor do estágio supervisionado na escola que atuei durante o estágio, Adgelson Evangelista, que ajudou e orientou no desenvolvimento das aulas de estágio.

Ao Professor orientador Edvaldo Carlos Lima pelas orientações ao longo desse período de finalização do trabalho de TCC.

Agradeço também a minha tutora Elayne por ter mim auxiliado durante todo o trajeto do curso, deixo aqui meu muito obrigado!

Ao meu colega de curso Janduy Costa por fazer parte do curso e colaborar nos trabalhos acadêmicos durante todo o curso.

Agradeço também a coordenadora Josandra de Melo por estar sempre nos orientando e ofertando ajuda para que conseguíssemos concluir as etapas do curso.

RESUMO

O presente trabalho mostra a prática desenvolvida durante o estágio supervisionado II no período de regência do estágio supervisionado em geografia, que foi realizada de forma online com a turma do 1º ano A do ensino médio da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho, que se localiza na Rua Mario Lima Maracajá - centro, Alagoa Nova – PB. Este estágio foi realizado entre 05 de outubro à 18 de dezembro 2020. Foi trabalhado com os alunos a questão do lixo doméstico e sua divisão seletiva em (Orgânico e Inorgânico), conscientizando os mesmos a prática de sustentabilidade, formação da cidadania como método de valorização do meio ambiente e a responsabilidade social. Foi trabalhado durante as aulas remotas no ensino de geografia usando os critérios: habilidades e competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), trazendo um tema bastante relevante no mundo atual e fazendo com que os alunos interagissem de forma mais colaborativa e participativa durante as aulas remotas.

Palavras-chaves: Ensino de geografia, Meio ambiente, Lixo doméstico, Estágio supervisionado.

ABSTRACT

The present work shows the practice developed during supervised internship II during the period of supervised internship in geography, which was carried out online with the class of 1st year A of high school at the State Elementary and High School Monsenhor José Borges de Carvalho, which is located at Rua Mario Lima Maracajá - downtown, Alagoa Nova - PB. This internship was held from October 5th to December 18th 2020. The issue of household waste and its selective division into (Organic and Inorganic) was worked with students, raising awareness of the practice of sustainability, citizenship training as a method of valuation of the environment and social responsibility. It was worked during remote classes in geography teaching using the criteria: skills and competences of the BNCC (Common National Curriculum Base), bringing a very relevant topic in today's world and making students interact in a more collaborative and participative way during classes remotes.

Keywords: Teaching geography, Environment, Household garbage, Supervised internship

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 A construção do processo de ensino e aprendizagem em Geografia no ensino médio: Orientações curriculares e o contexto teórico-prático.....	10
2.2 O estágio como campo de pesquisa: as aulas de Geografia no ensino médio como objeto de investigação e reflexão.....	12
2.3 O ensino remoto: desafios e possibilidades para o ensino de Geografia	14
3. METODOLOGIA	15
4. O ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
4.1 A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho.	17
4.2 Diagnóstico com a turma nas aulas online.....	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS:	27
APÊNDICES:	28
APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO APLICADO COM ALUNOS DA TURMA DO ESTÁGIO	28
APÊNDICE 2 – QUESTIONÁRIO APLICADO COM A TURMA DO ESTÁGIO APÓS O TRABALHO.....	29
APÊNDICE 3 – RESULTADO OBTIDO DO QUESTIONÁRIO APLICADO COM OS ALUNOS DO ESTÁGIO	29
APÊNDICE 4 – RESULTADO DO 2ª QUESTIONÁRIO APÓS O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO COM OS ALUNOS.....	30

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido ao longo do componente de estágio supervisionado, pertencente ao curso de licenciatura plena em geografia, ofertada pela UEPB, modalidade a distância. Tendo como objetivo sensibilizar os alunos diante de um problema ocasionado pelo consumismo, acúmulo e destino do lixo, assim, usando o ensino de geografia para trabalhar de forma dinâmica durante as aulas remotas.

O estágio supervisionado é o momento em que o aluno de licenciatura se depara com a realidade de como é o funcionamento de uma sala de aula de verdade, ou seja, um momento que à teoria se torna prática, oportunidade também de reflexão e momento de melhorar seu autoconhecimento diante do alunado em sala de aula, levando em consideração que o estágio gera a oportunidade do estudante achar o melhor caminho didático, no qual irá lhe ajudar durante sua jornada de trabalho, assim, podendo dizer que a prática e a observação do meio educacional incentivarão também o aprimoramento de seu instinto de professor em sala de aula. Portanto, o estágio se torna uma experiência, na qual favorece uma construção de saberes e conhecimentos pedagógicos produzidos pela troca de informação durante o estágio entre professor e aprendiz. O estágio de regência simula de forma real o dia a dia de uma escola e a rotina de um professor diante da realidade com os alunos, onde o mesmo poderá amadurecer suas ideias de forma contínua, referente a sua atuação frente à profissão e podendo, assim, mostrar e colocar em prática seus conhecimentos obtidos durante sua jornada de estudante e, tendo como parte essencial, o relatório produzido pelo estagiário.

O relatório trata-se de um importante elemento do estágio supervisionado do curso de licenciatura em geografia, pois possibilita ao futuro docente à oportunidade de discutir as experiências e reflexões construídas ao longo do estágio, a experiência obtida durante a regência faz parte da grade curricular do curso de geografia e possibilita o estudante de licenciatura fazer parte de uma realidade, no qual será inserido no futuro.

Como sabemos uma das principais características do mundo atual é o consumismo, influenciado pela globalização, o capitalismo e o marketing das multinacionais em todo o planeta, e com isso gerando uma consequência que preocupa o mundo, a questão do lixo, a pergunta que fica é: Para onde vai todo o lixo que geramos? Sabemos que a preocupação das pessoas é que o lixo gerado nas suas residências seja colocado para fora de casa, e muitas das vezes não se importando para onde o lixo vai parar, ou seja, o seu destino final. Por essa razão resolvi trabalhar esse tema com os alunos do ensino médio fazendo questionários, conceitos e resoluções, fazendo com que os alunos participassem e interagissem de forma mais dinâmica

nas aulas de geografia durante esse período de isolamento social, consequência ocasionada pela pandemia do Covid-19 no ano de 2020, no final do trabalho os alunos participaram de um pequeno projeto, no qual os mesmos puderam fazer e colocar em prática todos os ensinamentos adquiridos nas aulas online em suas próprias residências e também, podendo assim, influenciar outras pessoas.

No que tange à BNCC (BRASIL, 2018), é de suma importância abordar esse tipo de tema com os discentes temas contemporâneos que afetam a vida humana tal como a Educação Ambiental, Lei nº 9.795/1999, que sejam inseridos aos currículos e às propostas pedagógicas preferencialmente de forma transversal e integradora.

A experiência obtida de forma remota foi realizada na Escola Estadual do Ensino fundamental e médio Monsenhor José Borges de Carvalho, situada no município de Alagoa Nova - PB, durante o período de 05 de Outubro a 18 de Dezembro. Diante da pandemia tive a oportunidade de trabalhar com a turma do 1ª ano A do Ensino Médio, no qual se reunia a turma em um ambiente virtual usando plataformas digitais para realizar aulas de forma online uma vez por semana, sempre tendo como objetivo desenvolver a dinâmica de regência em sala de aula e articular os conteúdos com os alunos e observar seus comportamentos diante da nova realidade das aulas online.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1- A construção do processo de ensino e aprendizagem em Geografia no ensino médio: Orientações curriculares e o contexto teórico-prático

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece orientações para o ensino de geografia no ensino médio, orientações essas a serem seguidas em todo o País tanto em escolas públicas quanto escolas privadas, fazendo com que os alunos prossigam com os conhecimentos obtidos no ensino básico e fundamental, no qual se torna direito de todos os cidadãos do País.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL,2018,P.7)

O sistema de educação do Brasil segue por esse esquema formado e sistematizado para

ser de forma objetiva e clara, no entanto fortalecendo conhecimentos já obtidos durante a jornada educacional, esse sistema de regras possibilita saber o previsível, ou seja, fazendo com que os assuntos sejam claros e bem articulados para gestores e professores seguirem, portando faz com que o professor saiba o norte dos conteúdos a ser trabalhado com os alunos do ensino médio em sala de aula, com isso formando conteúdos, informações e conceitos essenciais continuados conforme o documento da BNCC.

É de bastante relevância a BNCC como sendo um projeto de base de educação única e padronizado, pois o possibilita que todos estejam comprometidos a uma educação igualitária, sabendo que o Brasil por questões socioeconômicas durante algumas épocas no passado estava desconectado no que tange da educação de igualdade. Temos também que salientar que até nos dias atuais ainda existe precariedade em alguns pontos do País, principalmente no tocante a educação, como falta de recurso na sala de aula e no que diz na formação de alguns professores, principalmente na educação básica. Segundo Kaecher (2016) e Santos (2016), apontaram que a falta de clareza dos objetivos para o ensino de Geografia pode comprometer significativamente a compreensão dos professores da escola básica, sendo refletida posteriormente no ensino médio.

A BNCC criou parâmetros para o ensino de geografia no ensino médio, conforme necessidade de conhecimento e conceitos das ciências humanas, o ensino médio em geografia, conforme a BNCC, tem como objetivo ampliar e aprofundar o conhecimento da disciplina visto nos anos iniciais para sua formação, e assim, agregando mais conceitos a disciplina no ensino geográfico, fazendo com que os estudantes desenvolvam capacidades diferentes e mais conceituadas sobre temas de conhecimento geral envolvidas na sociedade e no mundo, o aumento do conhecimento e da capacidade cognitiva dos alunos melhorando suas articulações e percepção de mundo. Conforme a BNCC:

A exploração dessas questões sob uma perspectiva mais complexa torna-se possível no Ensino Médio dado a maior capacidade cognitiva dos jovens, que lhes permite ampliar seu repertório conceitual e sua capacidade de articular informações e conhecimentos. O desenvolvimento das capacidades de observação, memória e abstração permite percepções mais acuradas da realidade e raciocínios mais complexos – com base em um número maior de variáveis –, além de um domínio maior sobre diferentes linguagens, o que favorece os processos de simbolização e de abstração, (BRASIL, 2018, P.561).

As orientações da BNCC foram bastante evidenciadas durante o estágio, de acordo com o programa e orientações desenvolvidas pela BNCC para professores do ensino médio de

geografia. As aulas ministradas se deram por meio de bases e conceitos junto às normas de orientações, conteúdos desenvolvidos durante as aulas de regência e trabalhadas com os alunos do 1ª ano do ensino médio, no qual se foi abordado temas relevantes sobre a sociedade, questões ambientais causados pela ação do homem e questão do capitalismo e globalização, temas no qual ministrei nas aulas de regência com os alunos usando plataformas digitais nas aulas virtuais online, com isso, estabelecendo questionamentos e diálogos juntos aos estudantes, promovendo assim uma melhor percepções dos alunos frente a realidade das diferentes causas das sociedades existente atualmente. Apesar de o ensino médio ser um pouco mais complexo que o ensino fundamental, foi de bastante importância o cumprimento da Base Nacional Comum curricular, fazendo com que os conteúdos e normas sejam efetivados e eficientes junto aos estudantes, mesmo em momento de adversidades, no entanto o processo de ensino conseguiu cumprir com seus objetivos mesmo de modo parcial. Conforme acrescenta a BNCC:

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, direito público subjetivo de todo cidadão brasileiro. Todavia, a realidade educacional do País tem mostrado que essa etapa representa um gargalo na garantia do direito à educação. Para além da necessidade de universalizar o atendimento, tem-se mostrado crucial garantir a permanência e as aprendizagens dos estudantes, respondendo às suas demandas e aspirações presentes e futuras. (BRASIL, 2018, P.461).

Todos têm o direito de finalizar seus estudos, e ter assim, os seus direito de cidadão prevalecido no que tange a educação nacional, sabendo que o ensino médio pode ser um momento de estresse para alguns estudantes que pretendem entrar em uma faculdade, por isso é tão importante ter um olhar diferenciado nessa etapa final da educação básica.

2.2- O estágio como campo de pesquisa: as aulas de Geografia no ensino médio como objeto de investigação e reflexão.

O estágio supervisionado tende a ser uma reflexão das ações percebidas e aplicadas em sala de aula, no qual o contexto em que o professor em formação está inserido desenvolverá uma boa prática dos conteúdos abordados durante seu momento de estágio, as atitudes pedagógicas influenciam de modo que percebemos o nível de desenvolvimento da capacidade de formação do docente. O campo de estágio significa um local de pesquisa e aprimoramento de sua capacidade de desenvolver seus próprios conceitos referentes à sua profissão no futuro, no qual leva a assumir uma visão mais crítica e analítica da realidade em sala de aula. Logo:

A pesquisa amplia a capacidade de análise crítica e propositiva da realidade, promovendo atitudes criativas frente ao conhecimento, sem a qual o trabalho docente pode ser comprometido. Sob esta ótica, a ideia do ensino vinculado à pesquisa

expressa a indissociabilidade entre teoria e prática na atividade humana de conhecer e de produzir conhecimento sobre si e acerca do mundo a nossa volta (FARIAS; SILVA; BARRETO, 2010).

O modelo de lecionar do estagiário aos poucos irá se moldando ao perceber a realidade do trabalho do professor supervisor de geografia. O professor supervisor orienta o máximo possível para que ocorra um bom relacionamento da teoria e a prática em sala de aula, e que esta experiência se torne o mais profissional possível, fazendo com que o estudante desenvolva uma dinâmica de lecionar e perceba também seus pontos positivos e seus pontos negativos, com isso, promovendo sua autonomia de sempre buscar melhorar a didática em sala de aula, para assim, favorecer uma boa compreensão do que é tornar-se um amplificador de pensamentos. Assim, corroborando com a fala de Jennifer Fogaça (2016), publicada no site do Brasil Escola.

O fato de o estágio ser supervisionado por um docente o torna um treinamento uma forma de profissionalização, na qual o estudante vivenciará o que tem aprendido na Universidade, pois passa a perceber como os conteúdos aprendidos na Universidade podem ser úteis na prática e como podem ajudar a eliminar as falhas existentes.

A escola se torna algo meramente prático e descritível se caso apenas faça o que está na base das informações a serem cumpridas, a percepção da realidade se torna intrigante quando se está inserida na realidade do professor, no qual se percebe que nada se torna fácil, pois a reflexão se torna indispensável no momento de formação. Tudo contribui de forma gradual quando você entra em cena na sala de aula tanto presencial quanto online, tudo se transforma em uma percepção docente aliada a uma desenvoltura que só o estágio e a escola podem proporcionar. Nesse sentido, segundo Saiki e Godoi (2007, p. 26-27):

A nossa prática nos estágios deve incluir além das reflexões e discussões sobre metodologias de ensinar e aprender Geografia, o conhecimento do espaço escolar e as relações de produção dos sujeitos nos projetos em diferentes momentos do calendário Letivo [...].

A relação professor e aluno se tornam mais que uma mera obrigação de ensino, ou seja, se torna uma reflexão para criação de metodologias de ensino, dessa forma colocar a real situação do dia a dia dos alunos poderá ajudar a visualizar comportamentos e atitudes dos mesmos, no qual farão com que o docente perceba o que deve incluir para se tornar um bom regente e que possa construir projetos e conhecimentos do espaço conhecido pelos próprios alunos, assim, proporcionando uma abordagem dos conteúdos de forma diferente, seja ela presencial ou online, isso faz com que os alunos preste mais atenção aos conteúdos de geografia

abordados e dessa forma interagindo conforme os seus próprios conhecimentos de mundo, ter o ensino geográfico como matéria interdisciplinar faz com que o docente tenha um pouco mais de autonomia na hora de lecionar e, com isso, melhorando positivamente o entendimento dos alunos frente a disciplina de geografia.

2.3- O ensino remoto: desafios e possibilidades para o ensino de Geografia

Desafios e possibilidades são as palavras chave para esse momento na educação mundial, modelos a serem seguidos por várias nações e desafios a serem vencidos, modelos de ensino que ficarão registrado e melhorados, prontos para ser usada nos momentos de crise, a oportunidade surgiu para que haja reflexão sobre possibilidades e modelos que serão usados bastante no futuro, no qual todos poderão fazer parte de um ensino com aulas remotas ou um ensino a distância melhoradas e adaptadas para qualquer situação. Apesar da educação a distância ser diferentes das aulas remotas, hoje já pode se dizer que é uma realidade.

Educação a distância é o aprendizado planejado que normalmente ocorre em lugar diverso do professor e como consequência requer técnicas especiais de planejamento de curso, técnicas instrucionais especiais, métodos especiais de comunicação, eletrônicos ou outros, bem como estrutura organizacional e administrativa específica. (MOORE; KEARSLEY, 1996, p.2).

Na educação remota predomina uma adaptação temporária das metodologias utilizadas no regime presencial, com as aulas, sendo realizadas nos mesmos horários e com os professores responsáveis pelas disciplinas dos cursos presenciais, como dito anteriormente. Esses professores estão tendo que customizar os materiais para realização das atividades, criando slides, vídeos, entre outros recursos para ajudar os alunos na compreensão e participação das atividades. Contudo, nem sempre a qualidade destes materiais atende aos objetivos desejados. (Alves, 2020, p.358).

A oportunidade de regência é de extrema relevância para o graduando em licenciatura em geografia, pois mostra bem o quanto o ensino e a didática são flexíveis. Diante da situação atual e em que o mundo evidencia pela Pandemia causada pelo Covid-19 (novo corona vírus) tudo mudou radicalmente de forma a produzir conceitos novos durante a realidade do ensino moderno, alunos e professores se moldaram para desempenhar um papel importante no ensino e aprendizagem, há de se destacar o empenho do trabalho realizado junto aos alunos do ensino médio, buscando sempre integrar de forma simples e dinâmica os conteúdos abordados em aulas virtuais, usando modelo de ensino que aproxime seus conhecimentos e trazendo aos alunos a oportunidade de discursão dos assuntos abordados durante as aulas.

Alguns desafios surgiram no meio do caminho, pois pegou todos de surpresa, a falta de

instrumentação, recursos e treinamento necessários dificultaram um pouco para os gestores, professores e alunos, porém aos poucos tudo foi se adequando e conforme as necessidades, soluções foram criadas, como sempre os professores deram a volta por cima. Por isso esse momento de crise servirá de aprendizagem e adaptação para os profissionais atuais e futuros.

O ensino a distância sempre foi uma realidade durante a jornada do curso de geografia ofertada pela UEPB, usar o conhecimento da experiência do ensino a distância ajudou a desenvolver uma dinâmica de aulas com o professor supervisor e alunos de regência, possibilitando interagir por completo nas aulas remotas, no que tange ao ensino aprendizagem a distância. Tendo como mentor o professor supervisor, no qual sempre estive auxiliando para um bom trabalho com os alunos nas aulas virtuais, possuindo assim, como objetivo de conciliar conhecimento teórico e prático aprendido durante a passagem na universidade e trazendo para prática em sala de aulas com os alunos do ensino médio, fazendo com que o conhecimento em geografia se torne concreto para ambos, mesmo em uma circunstância diferente. A experiência do ensino a distância trouxe uma familiaridade com as aulas de regência, pois proporcionou um desempenho positivo nas aulas online. A realidade mudou e a adaptação para dar continuidade aos componentes curriculares também, as aulas tiveram que prosseguir diante a nova realidade.

A tecnologia ajudou a promover a continuidade do ensino no país, usando modelos de ensino alternativos, como por exemplo, aulas online ou aulas gravadas e enviadas aos alunos da rede de ensino por meio de plataformas digitais. Sabendo que aulas online são planejadas para esse meio e as aulas remotas são adaptadas, o ensino remoto ou aulas online se mostra temporariamente sendo uma solução rápida para dar continuidade às aulas, dessa forma alunos e professores não ficam no prejuízo de suas responsabilidades durante a pandemia causado pelo Covid-19 no ano de 2020.

3. METODOLOGIA

Para Minayo (1999) “metodologia é o percurso percorrido pelo pesquisador para atingira sua meta.” Nessa perspectiva, para a realização deste trabalho, optamos por uma abordagem de natureza qualitativa porque de acordo com Appolinário (2009, p.149) nela os dados são coletados por meio de “interações sociais e analisadas subjetivamente pelo pesquisador”. É ainda uma pesquisa de cunho exploratório, que para Gil (2007) este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Com isso, busca-se investigar a percepção dos alunos de uma escola

pública sobre uma questão socioambiental, trazendo o conceito lixo e a forma de armazenamento e divisão do lixo residencial em lixo seco e lixo orgânico, além do seu destino final, fornecendo assim dados empíricos para uma análise ainda preliminar e inicial do problema investigado.

Este estudo começou com uma inquietação e, como consequência, surgiu à oportunidade de trabalhar a percepção dos alunos acerca da forma de armazenamento e divisão do lixo residencial. Inicialmente o instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário aplicado aos discentes da referida instituição de ensino. Segundo Groppo e Martins, (2007, p.54) questionário “é uma relação de questões a ser apresentada a alguém que guarda informações sobre o tema e que, conhecidas, poderão ajudar a responder o questionamento manifesto pelo problema”.

As aulas de regência foram construídas de modo a possibilitar o melhor desempenho possível, pois devido à circunstância do momento pandemia do (Covid -19), as mesmas foram ministradas de modo online uma vez por semana com os alunos do 1ª ano do ensino médio. A princípio as aulas foram de observação, no qual possibilitou ter um primeiro contato com os alunos. As aulas eram sempre ministradas nas terças-feiras da semana, no qual foi utilizada a plataforma digital (Google meet) com alguns alunos da turma do ensino médio do turno manhã, sendo a turma do 1ª ano A. Alguns alunos por falta de tecnologia não participavam das aulas online, porém, nas quartas-feiras disponibilizávamos os exercícios em folhas impressas para aqueles que não tinham acesso a nenhum recurso tecnológico, dessa forma os mesmos respondiam em casa, e na semana seguinte devolviam e recebiam novamente outros exercícios relativos à aula daquela semana.

4. O ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: RESULTADOS E DISCUSSÕES.

Modelos de ensino, no qual faz uso de tecnologias estão sendo cada vez mais utilizadas, e contribuindo relativamente para o desenvolvimento do ensino atual, ou seja, escolas estão se adaptando conforme as necessidades dos alunos, com isso criando-se novos métodos de elaboração de aulas. O uso das tecnologias está contribuindo bastante no meio educacional atual, os professores estão trabalhando com seus alunos de forma remota para dar continuidade às aulas nesse momento de crise, no qual o planeta está passando. Um período complicado para o mundo, onde à regra é insolar-se em casa devido à pandemia do Covid-19, estendendo-se assim uma crise mundial onde afeta vários setores, inclusive a da educação.

Baseado nas aulas online e nas observações atribuídas, foi observado que as aulas estavam um pouco monótonas, e durante o estágio optamos trabalhar nas aulas alguns dos assuntos (habilidades e competência) trazidos pela BNCC sobre sociedade e meio ambiente, no qual tive a oportunidade de reger o tema com os alunos em aulas online, usando assim, todas as atribuições do ensino de geografia para conceituar o assunto, no qual possibilitou desenvolver um conceito de algo que faz parte da realidade dos alunos, gerando assim uma interação maior com os discentes.

O conceito de lixo foi um tema bastante relevante frente aos alunos, pois permitiu fazer questionamento sobre o tema estudado, dando assim, como exemplo o momento em que eles estão inseridos e vivenciando, ou seja, a pandemia e o isolamento social, com isso podendo-se trabalhar objetivamente o tema, envolvendo todos os alunos que assistiam as aulas online, dessa forma obtendo-se conhecimento, trazendo questionamento sobre o tema e elaborando o trabalho nas residências pelos próprios alunos.

4.1 A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho, popularmente conhecida como Colégio Monsenhor Borges, localiza-se na Rua Mario Lima Maracajá 85 - centro, Alagoa Nova - PB, a mesma é composta por 43 professores distribuídos nas disciplinas na qual a escola oferece. Além dos docentes a escola ainda dispõe de 23 funcionários de apoio.

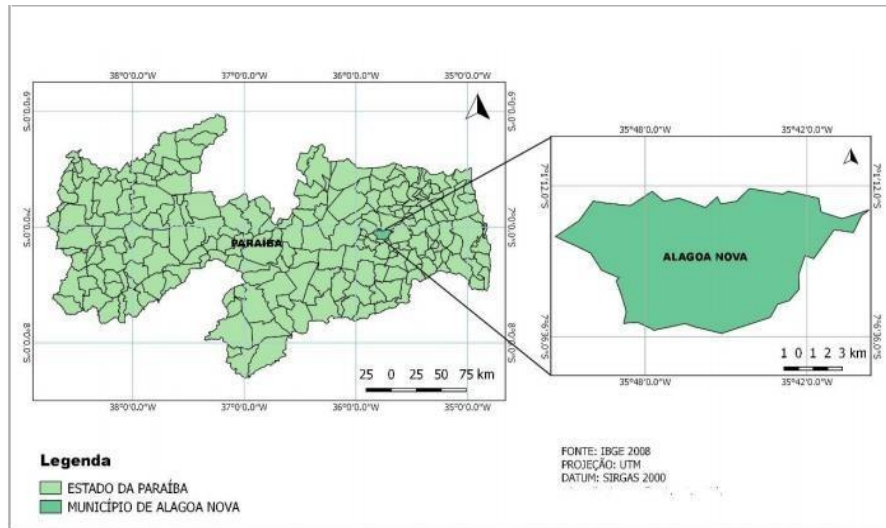
A instituição no ano de 2020 tinha 743 alunos matriculados no modelo de regime integral (manhã e tarde) e a noite o ensino regular, possuindo 14 salas de aulas oferecidas para as turmas. A procedência dos alunos é cabal da zona urbana e também da zona rural do município.

A escola dispõe de uma biblioteca, um ginásio de esporte, uma sala de informática, uma cantina, um laboratório de robótica, um laboratório de ciências, uma sala de professores, uma diretoria e uma secretaria. A instituição escolar também disponibiliza materiais didáticos pedagógicos, como: livros, notebooks, televisores, Datashow e aparelho de som. A escola é um referencial para muitos alagoa-novenses, uma escola na qual ajudou muitos jovens traçarem uma universidade, onde se encontra bons profissionais dedicados com a formação dos seus alunos, e atualmente a Escola Monsenhor José Borges de Carvalho aderiu o regime integral, com aulas extras profissionalizantes pela parte da manhã e tarde, atendendo os alunos da turma

do 7^a ano do fundamental ao 3^a ano do ensino médio.

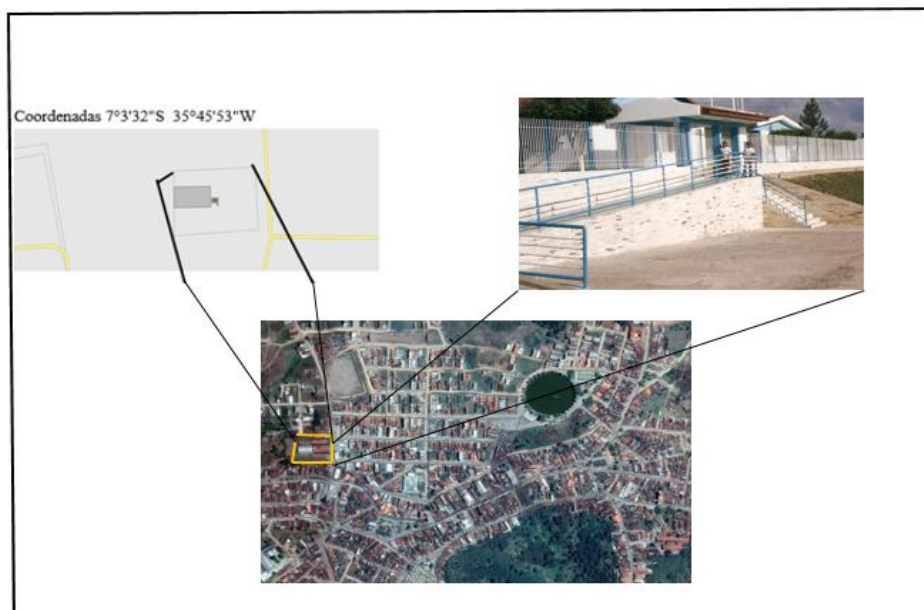
Logo abaixo na figura 1 e 2 a localização do município e da escola Monsenhor José Borges de Carvalho.

Figura 1: mapa da localização do município de Alagoa Nova



Fonte: SALES, Dayane Verissimo. Pesquisa de Campo - 2019

Figura 2 : localização da EEEFM Monsenhor Jose Borges de Carvalho



Fonte: Imagem do Google Earth, adaptado por João Pedro dos Reis

4.2 – Diagnóstico com a turma nas aulas online

No primeiro momento, as aulas de regência foram de observações das estruturas das aulas online e reconhecimentos dos alunos, no entanto tive a possibilidade de aprender mais

sobre manuseamento dos materiais e protocolos seguidos pelos gestores de uma escola estadual, e também como formular boas aulas e opinar de forma que melhorasse a aprendizagem dos alunos, na oportunidade observei e trabalhei junto com o professor supervisor atividades e questionários, também foi colocado em prática um projeto de aula bastante interativo com os alunos do primeiro ano do ensino médio, levando em consideração o momento que vivenciamos. Foi de pura consciência trabalhar um assunto na qual todos alunos pudessem interagir conforme a realidade em que estamos vivenciando e com isso deixando as aulas mais atrativas e menos monótonas, conseguindo trazer a disciplina de geografia como matéria essencial pra explicar alguns efeitos e consequências causados pela pandemia de 2020, um tema no qual possibilitou os alunos se envolver como protagonista junto a disciplina de geografia, a questão do lixo domiciliar e suas consequências trazidas pelo isolamento social como : consumismo de alimentos, materiais de limpeza e produtos eletrônicos, mostrando-se assim, como consequência, o aumento considerável de lixo residencial, ou seja, um trabalho voltado para a realidade da sociedade e do planeta em geral, e assim fazendo com que despertasse curiosidade e reflexão nos alunos diante desses problemas atuais, no entanto, usando a disciplina de geografia para mostrar e questionar os efeitos dos seres humanos no planeta e, até mesmo no espaço.

As atividades sugeridas conciliam com a proposta da Base Nacional Comum Curricular. De acordo com as competências e habilidades da BNCC:

2- (EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta (BRASIL, 2018, p. 557)

3- (EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável (BRASIL, 2018, p.575).

As aulas se deram através de aulas online todas as terças feiras 1 (uma) hora por dia, na parte da manhã durante 9 semanas, dando continuidade aos assuntos e competência e habilidade adotados pela BNCC no ensino médio. A turma se baseava em 35 alunos do 1ª ano, no qual poucos compareciam nas aulas online, os alunos que compareciam geralmente eram 17 alunos, com idades variadas entre 14, 15 e 16 anos de idade, porém devido a pandemia do novo corona vírus e do distanciamento social não tive nem um contato direto com os alunos, e também nem um contato com os demais alunos que não compareciam nas aulas online, pois

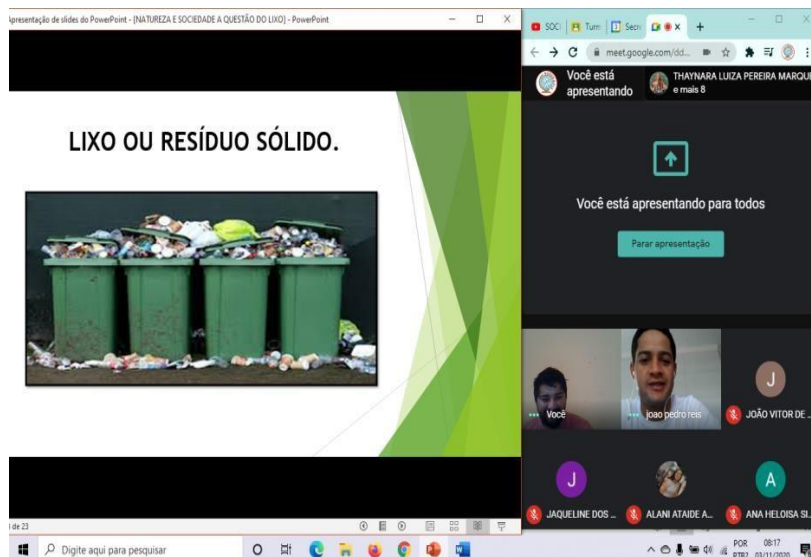
quem entregava as atividades na escola era o próprio professor supervisor.

Logo abaixo estão elencadas informações referentes às aulas trabalhadas de forma online por meio do aplicativo do Google Meet. As aulas ministradas durante a pandemia nas turmas do professor Adgelson Evangelista por meio das aulas online. Da primeira a quinta semana foram apenas de observação, e só a partir da sexta semana pode-se apresentar a proposta de trabalho com os alunos.

4.2.1 Atividades desenvolvidas na 6ª semana

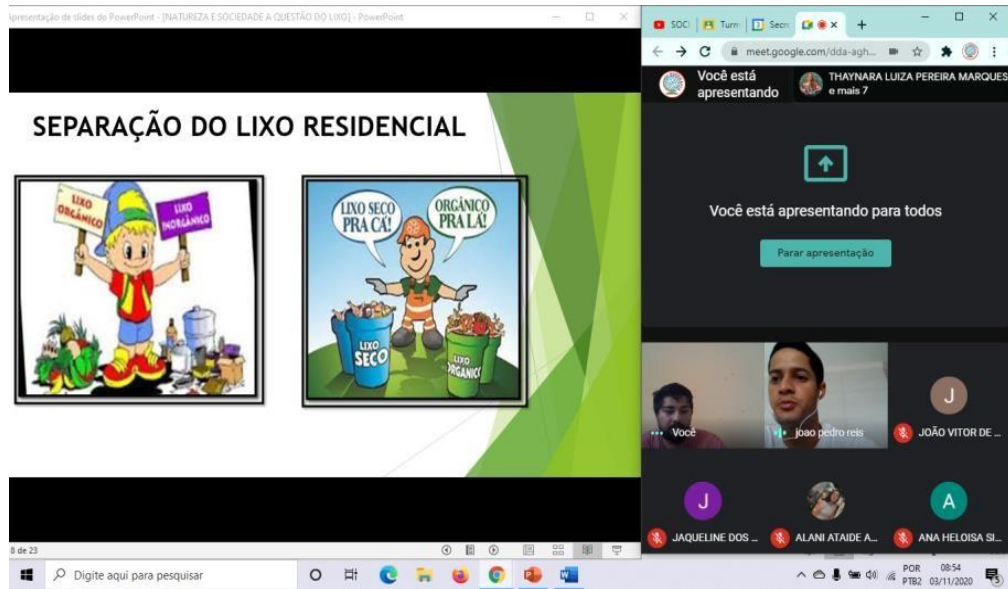
Na sexta semana de regência, foi apresentado uma proposta aos alunos, no qual iríamos trabalhar durante um período, um projeto de conscientização sobre a reciclagem do lixo residencial. A princípio foi elaborado dois questionário para os mesmos que compareciam durante as aulas online, no qual o primeiro com continha seis questões e o segundo com duas questões. Em seguida foi abordado o conceito de lixo, como mostra as figuras 3 e 4 , no qual discutimos sobre o problema do lixo e suas consequências, trazendo os tipos de lixo gerado pela sociedade, o tempo de decomposição, a sua classificação em: lixo orgânico e lixo inorgânico, e como iríamos trabalhar durante as aulas, falamos também sobre a pandemia e suas consequências, o aumentado consumo e a geração de lixo produzido durante o isolamento social. Logo após a aula foi enviado um texto e uma atividade para os alunos, no qual entregariam na semana seguinte. Como mostra as figuras 5 e 6.

Figuras 3: Imagens dos slides da aula sobre o lixo.



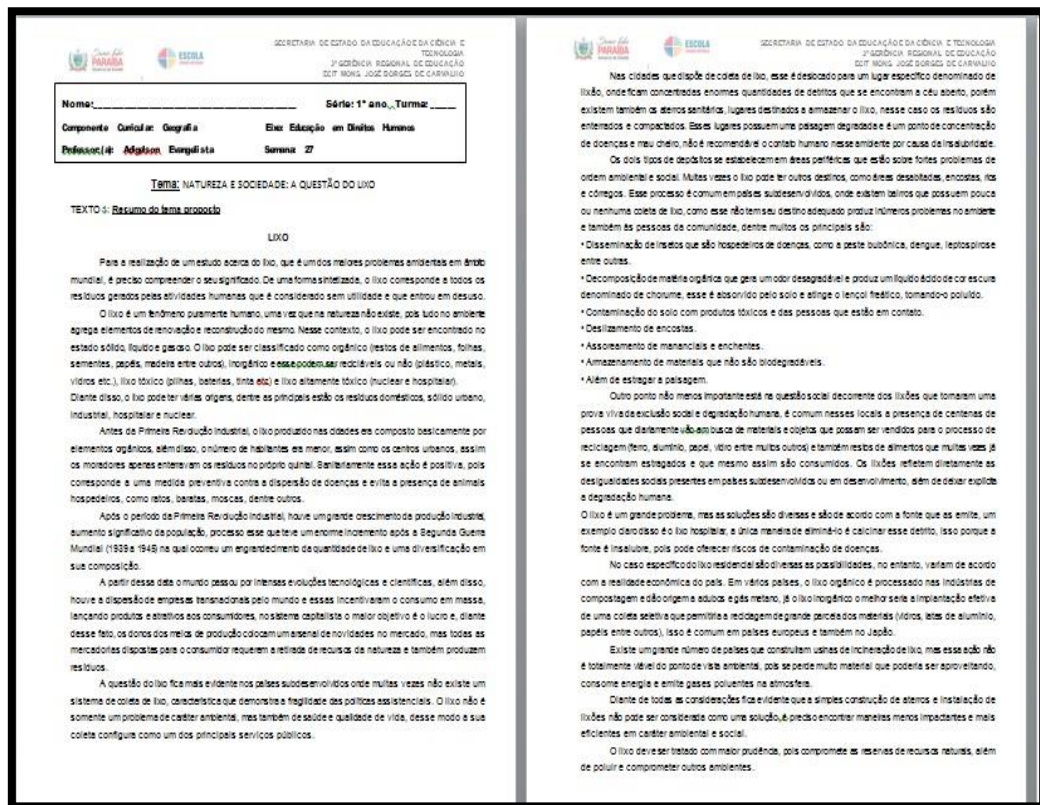
Fonte: João Pedro dos Reis

Figura 4: Imagens do slide da aula sobre o lixo



Fonte: João Pedro dos Reis

Figura 5: texto relacionado à atividade sobre o lixo.




Fonte: João Pedro dos Reis

Figura 6: Atividade referente ao texto lixo.

O lixo deve ser tratado com maior prudência, pois compromete as reservas de recursos naturais, além de poluir e comprometer outros ambientes.

SUA VEZ...

- 1- O que podemos entender por lixo e como ele pode ser classificado?
- 2- A destinação inadequada do lixo pode gerar diversos problemas para o meio ambiente e consequentemente para a população. Aponte os principais problemas.
- 3- Observe a charge e descreva a mensagem transmitida.



Fonte: João Pedro dos Reis

4.2.2 Atividades desenvolvidas na 7ª semana

Na sétima semana foi trabalhado o conceito de coleta seletiva e reciclagem, no começo da aula online foi feita algumas questões com os alunos, como mostra a figura 7 e uma atividade como mostra a figura 8, no qual os mesmos responderam usando seus conhecimentos prévios. Pode-se observar que os alunos sentiram entusiasmo pelo assunto, realizou-se uma explicação sobre resíduo sólido, também conhecido como lixo, mostrando-se exemplos de quantidade de lixo gerado em algumas cidades do Brasil, foi abordado também o conceito de reciclagem, sua importância, falamos sobre reciclagem seletiva, as cores dos cestos de separação para reciclagem, os principais materiais recicláveis, falamos também sobre a reciclagem no Brasil e no mundo, mostrando dados mundiais e algumas soluções usando os três Rs 1- reduzir, 2- reutilizar 3- reciclar.

Figura 7: Imagens dos slides da aula sobre lixo.

3- É um exemplo de lixo orgânico:

- Vidro
- Latinhas
- Cascas de frutas e legumes
- Sacolas plásticas

1- Quanto tempo o plástico e o papel demoram para se recompor no ambiente, respectivamente?

- 150 anos, 26 meses
- 450 anos, 3 a 6 meses
- 3 a 6 meses, 300 anos
- 100 anos, 100 anos

Fonte: João Pedro dos Reis

Figura 8: Imagem do slide da atividade sobre lixo e reciclagem.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
3ª GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
ECIT MON. JOSÉ BORGES DE CARVALHO

Nome: _____ Série: 1º ano Turma: _____
Componente Curricular: Geografia Eixo: Educação em Direitos Humanos
Professor(a): Adilson e João Pedro Semana: 28

- O que podemos entender por reciclagem? E quais são seus principais benefícios?
- Por que a prática da reciclagem não é tão difundida em nosso país (visto que o Brasil é dos países que menos recicla no mundo)?
- Determine a importância dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) para o meio ambiente.
- Observe atentamente a Charge.

O ENIGMA DO LIXO

JUNIO

(jornalgn.com.br/blog/luissassi/fotos-charges-e-tirinhas-137)

- A partir da charge, podemos afirmar que a reciclagem tornar-se essencial nos dias atuais? Explique.

Fonte: João Pedro dos Reis

4.2.3 Atividades desenvolvidas na 8ª semana –

Nessa aula foi trabalhada a questão do lixo do município de Alagoa Nova, usando dados coletados de um trabalho elaborado por uma ex-aluna graduada pela UEPB. Mostrei aos alunos a questão do lixo no município, apresentei os tipos de lixo mais gerados na cidade, seu condicionamento, porcentual de pessoas atendidas pelo serviço de coleta de lixo domiciliar, seu meio de transporte e seu destino final, expliquei a importância de alguns catadores de reciclagem do nosso município, mostrei também algumas imagens do destino final do lixo da cidade, popularmente chamado de lixão e comentamos sobre o assunto, ouvindo as opiniões e pensamento dos alunos. Logo abaixo na figura 9, imagens de alguns catadores de reciclagem do município de Alagoa Nova.

Figura 9: Catadores de reciclagens do município de Alagoa Nova-PB



Fonte: João Pedro dos Reis (2021)



Fonte: João Pedro dos Reis (2021)

9ª semana –

Dando continuidade à aula anterior, abordei os tipos de destino final dos resíduos sólidos, os lixões, aterros sanitários, aterros controlados, trazendo para os alunos as características de cada um deles, mostrando também suas vantagens e desvantagens, e ao mesmo tempo questionando os alunos sobre o tema, no qual os mesmos responderam que: “para haver menos impactos no meio ambiente precisaríamos da conscientização da população, separação do lixo ou coleta seletiva, colocar o lixo no horário certo, criações de políticas públicas e criações de aterros sanitários”. E para finalizar pedi que os alunos colocassem nosso projeto de trabalho em prática, a divisão do lixo em suas residências durante alguns dias ou uma

semana em lixo orgânico e lixo seco, para assim ajudarem os catadores de reciclagem e os garis do município. Selecionei 8 imagens de alguns alunos que fizeram a separação do lixo em casa, como mostra as figuras abaixo:

Figura 10: catadores de reciclagens do município de Alagoa Nova-PB



Fonte: aluno. (2021)



Fonte: aluno. (2021)

Figura 11: resíduos sólidos e orgânicos aluno 1



Fonte: aluno, adaptado por João Pedro. (2021)

Figura 12: resíduos sólidos e orgânicos aluno 2



Fonte: aluno, adaptado por João Pedro. (2021)

Figura 13: resíduos sólidos e orgânicos aluno 3



Fonte: aluno, adaptado por João Pedro. (2021)

Figura 14: resíduos sólidos e orgânicos aluno 4



Fonte: aluno, adaptado por João Pedro. (2021)

Figura 15: plantação de hortaliças com uso de adubo de material orgânico, aluno 5



Fonte: aluno, adaptado por João Pedro. (2021)

Figura 16: resíduos sólidos e orgânicos, aluno 6



Fonte: aluno, adaptado por João Pedro. (2021)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado é de extrema importância para os alunos de licenciatura em geografia, pois possibilita ter um breve conhecimento do funcionamento das aulas do dia a dia e como aplicá-las. As aulas ministradas junto com o professor Adigelson Evangelista durante o estágio de certa forma foram bastante relevantes, pois possibilitou um breve conhecimento e experiência frente aos alunos, mesmo no momento de crise no qual o mundo está passando.

Pode-se dizer que o trabalho elaborado durante as aulas de regência discutiu de forma relevante o papel do ensino de geografia na conscientização dos alunos, foi bastante proveitoso e dinâmico, pois os mesmos puderam ter uma nova concepção sobre a questão do lixo residencial, algo presente em suas casas. Dessa forma sensibilizando-os sobre a questão socioambiental e suas responsabilidades de cidadãos.

O envolvimento com as aulas online ministradas foi bastante produtivo e mostraram-se bem alguns desafios que os professores atuais e futuros estão passando e passarão, pude perceber também que como futuros professores teremos que usar todos os nossos conhecimentos e criatividade para formular bons conteúdos e abordar de forma que os alunos se sintam confortáveis e seguros para debater, questionar e formular conceitos nas aulas de geografia. Fica como experiência toda essa vivência das aulas online, experiência essa que servirá como um grande aprendizado para vida profissional no futuro breve.

REFERÊNCIAS:

ALVES, R. G. A. Educação Remota: entre a ilusão e a realidade. Interfaces científicas. Aracaju. V.8. N.3. p. 348 – 365. 2020. Fluxo Contínuo. 2020. Disponível em <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/educacao/article/view/9251/4047>>. Acesso em 04. jul. 2020.

ALMEIDA, B. O; ALVES, R. G. A. Letramento Digital em tempos de COVID-19: uma análise da educação no contexto atual. Debates em Educação | Maceió | Ahead of Print. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10282>> Acesso em 04.abril. 2021.

APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/COSED/UNDIME,2018.

FARIAS, I. M. S.; SILVA, S. P.; BARRETO, M. C. Preocupações e contornos de um estudo sobre a integração ensino e pesquisa na prática pedagógica universitária, 2010.

FOGAÇA, Jennifer. **Importância do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura**. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/importancia-estagio-supervisionado-nos-curso-licenciatura.htm>>. Acesso em 23 de novembro de 2020.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GROPPO, Luís Antônio; MARTINS, Marcos Francisco. Introdução à pesquisa em educação.2. ed. Piracicaba: Biscalchin Editor, 2007.

MOARES, G. L. de. Estágio na licenciatura em Pedagogia: projetos de leitura e escrita nos anos iniciais. Petrópolis, RJ: Vozes; Maceió, AL: Edufal, 2012.

Minayo, M C S O Desafio do Conhecimento- Pesquisa Qualitativa em Saúde, São Paulo Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO,1999.

SAIKI, Kim; GODOI, Francisco Bueno. A prática de ensino e o estágio supervisionado. In: PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T (Org.). Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.

SANTOS,Irene da Silva Fonseca dos; PRESTES, Reulcinéia Isabel e VALE, Antônio Marquesdo. Brasil, 1930 - 1961: escola nova, LDB e disputa entre escola pública e escola privada. Revista HISTEDBR Online, Campinas, n. 22, p.131–149, jun. 2006. Disponível em: . Acesso em: 25 Março 2021.

STRAFORINI, Rafael. O Currículo de Geografia das Séries Iniciais: entre o conhecer o que sediz e o vivenciar o que se pratica. In: TONINI, Ivaine Maria, GOULART, Lígia Beatriz; MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypczynki; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos e KAERCHER, Nestor André (organizadores). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011. p. 41-59

APÊNDICES:**APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO APLICADO COM 17 ALUNOS DA TURMA DO ESTÁGIO.**

- 1- Você sabe o que é divisão do lixo residencial? () Sim () Não
- 2 – Na sua casa, você costuma separar o lixo? () Sim () Não
- Caso tenha respondido NÃO na outra questão, qual o principal motivo?
 - () Não acho importante
 - () Esqueço
 - () Não tenho tempo de fazê-lo
 - () Porque não tenho habito
 - () Outro
- 3 - Quanto lixo você acha que é produzido em sua residência por dia?
- () Menos de um saco (15 litros)
 - () Um saco
 - () Mais de um saco.
- 4 - O que você faz com os resíduos orgânicos (restos de verduras, cascas de frutas, etc...) em sua casa?
- () joga no lixo comum
 - () joga no lixo comum, mas separado dos resíduos recicláveis
 - () realizo compostagem do lixo orgânico
 - () joga no quintal ou no jardim, sem tratar de alguma forma antes
- 5 - O que você faz com o lixo eletrônico, pilhas e baterias em sua casa?
- () joga no lixo comum
 - () separo para reciclagem
 - () guardo
- 6- Pensando no lixo produzido na sua casa, todos os dias, quanto acredita que possa reduzir (reciclando ou diminuindo o consumo) ?
- () Não é possível reduzir
 - () até 50%
 - () mais de 50%

APÊNDICE 2 - QUESTIONÁRIO APLICADO COM A TURMA DO ESTÁGIO APÓS O TRABALHO

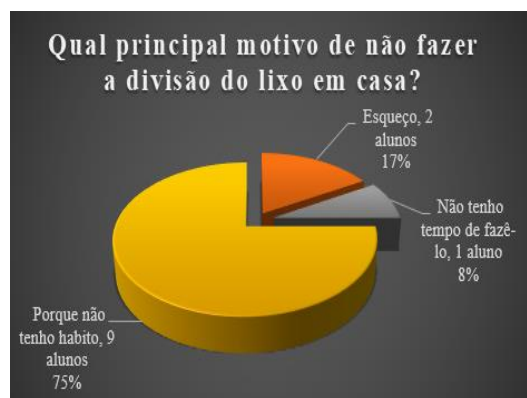
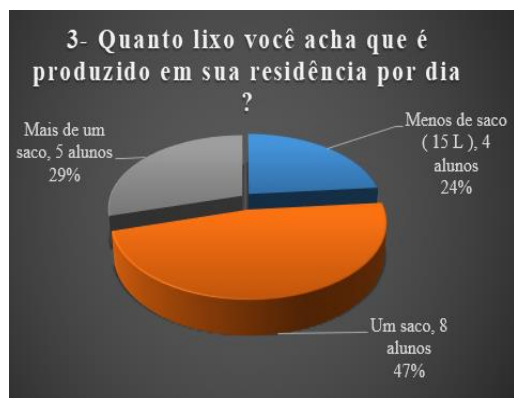
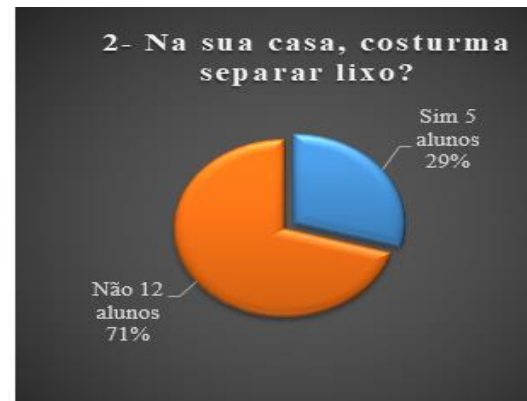
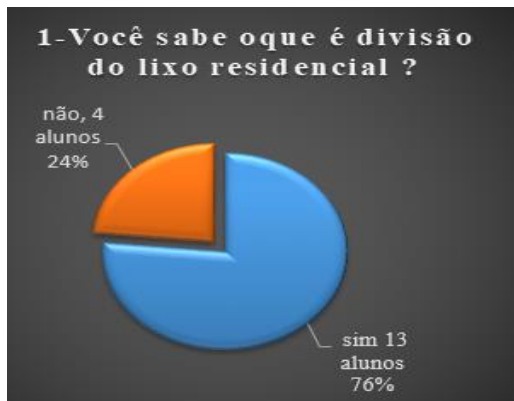
1 - A partir dos conceitos estudados e trabalho durante as aulas online, o que vocês consideram sobre a divisão do lixo residencial.

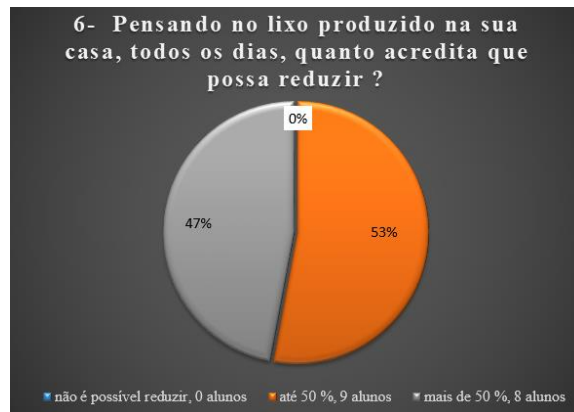
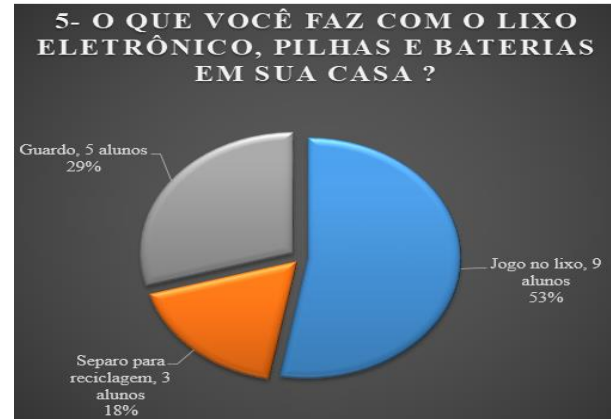
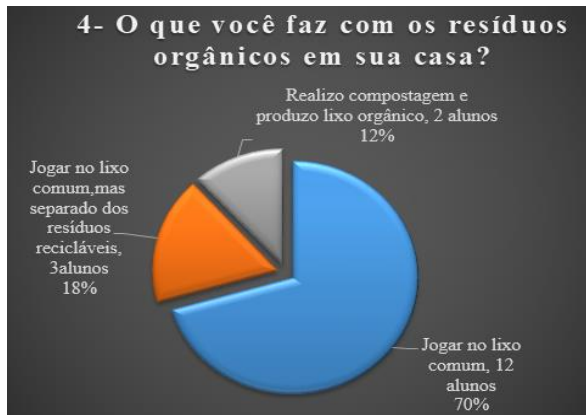
- Considero importante a separação do lixo domiciliar todos os dias.
- Separaria de vez em quando
- Não separaria, pois não considero importante.

2- O que você acha da alternativa de implantação de divisão do lixo na sua casa?

- Excelente
- Boa
- Ruim

APÊNDICE 3 – RESULTADO OBTIDO DO QUESTIONÁRIO APLICADO COM OS ALUNOS DO ESTÁGIO





APÊNDICE 4 – RESULTADO DO 2ª QUESTIONARIO APÓS O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO COM OS ALUNOS.

